

RMSBr e Educação Médica

Fabia Aparecida Carvalho Lassance¹ e Osvaldo Sampaio Netto¹

O volume de material científico publicado em revistas científicas dobra a cada 15 a 17 anos. A Revista de Medicina e Saúde de Brasília - RMSBr é um modesto acréscimo ao arsenal da literatura científica existente. Esta revista quadrimestral multidisciplinar atende às diversas disciplinas relacionadas à saúde, passando pela medicina, odontologia, farmácia, biomedicina, nutrição, enfermagem, educação física, psicologia e ciências aplicadas à saúde, com a missão de enriquecer o conhecimento dos leitores sobre pesquisas inovadoras e revisões científicas em seus campos da ciência.

Após o vitorioso início em 2012, a RMSBr tem se consolidado, tendo sido inicialmente indexada pelo Latindex (*Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*) e no Qualis Capes ainda no triênio 2010-2012 e ampliado as áreas desde o quadriênio 2013-2016. Desde 2012, a revista tem sido hospedada e publicada pela Universidade Católica de Brasília, e o processo de revisão por pares tem sido gerenciado pela administração da revista. Todo o arquivamento da RMSBr está disponível na página

inicial da revista. Houve um aumento significativo no número de colaboradores internacionais dos Estados Unidos e Portugal. A recente inclusão de eminentes membros de conselhos editoriais internacionais é um testemunho da visão da RMSBr de publicar e disseminar novas pesquisas em todo o mundo e de passar do nível nacional para o internacional. Todos os artigos aceitos estão sujeitos a revisão, revisão linguística e científica. Este serviço é gratuito para os autores.

A RMSBr publicou extensamente artigos de diversas áreas das ciências médicas, incluindo educação médica. O Portal de Revistas Eletrônicas abriga a RMSBr, a qual é um produto científico da Universidade Católica de Brasília. A revista dedica um volume suplementar para os estudantes e docentes que participam dos eventos científicos promovidos pela Escola de Saúde e Medicina da Universidade Católica de Brasília, onde os estudantes publicam suas pesquisas sob a supervisão do corpo docente. Os estudantes de medicina e da área de saúde precisam ser preparados em pesquisa e escrita acadêmica como parte de seu treinamento profissional. Os estudantes

1. Docentes do Curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília e Editores da Revista de Medicina e Saúde de Brasília

E-mail para contato: fabia@ucb.br

devem conduzir projetos de pesquisa que promovam os domínios da aprendizagem independente e habilidades analíticas na resolução de problemas. A RMSBr é uma das revistas na região do DF que dedica suplementos para a inserção de trabalhos realizados por estudantes orientados por docentes ou profissionais, pois o assunto sobre educação médica passou por mudanças transformacionais significativas e foi incorporado na maioria das escolas médicas de todo o mundo. O conselho editorial da RMSBr selecionou esse tema para esta edição especial, porque 2019 é o ano que a RMSBr completa cinco anos de atividades ininterruptas. Apesar da relevância e das dimensões vibrantes da educação médica, existem grandes desafios à sua aplicação nas escolas médicas. Esta edição especial é uma tentativa de destacar alguns dos desafios da educação médica com possíveis soluções.

Um dos desafios é como incorporar os novos domínios emergentes nos currículos existentes, a fim de produzir médicos-pessoas melhores e mais seguras que atendam às necessidades das pessoas e das comunidades. De acordo com os princípios da educação médica, a academia aprimora cada vez mais as estratégias para integrar a medicina molecular, as ciências sociais, a genética, a pesquisa, os cuidados paliativos, a medicina complementar e alternativa, os cuidados ambulatoriais, a ética médica, o

profissionalismo, a simulação, o e-learning, a aprendizagem experiencial e autodirigida e a tecnologia da informação nos currículos médicos de graduação e pós-graduação. Entretanto, o conteúdo curricular é enorme e nenhuma disciplina concordará facilmente em eliminar uma fração de sua participação no conteúdo do curso. Ao mesmo tempo, não é prático adicionar um grupo de novos cursos aos conteúdos atuais, o que aumenta a carga de ensino e aprendizagem para as instituições.

Outro desafio à educação médica é a aprendizagem durante visitas à beira do leito, onde os estudantes aprendem a fazer e apresentar uma história clínica completa, realizar um exame físico adequado e de acordo com as normas semiológicas, e se comunicar de modo eficaz e profissional com pacientes e familiares. Porém, no mundo real, os estudantes, na maioria das vezes, estão ocupados e preocupados com outras demandas, como provas, e os docentes, em sua maioria, fortemente comprometidos com o ensino, lutam para servir tanto às necessidades pessoais quanto as institucionais.

Os princípios multidimensionais da educação médica, tais como profissionalismo, ética, habilidades de comunicação, gestão de tempo e integração, têm a promessa de preservar essa face do ambiente clínico de codificação, o que pode permitir que o corpo

docente sirva de exemplo como médicos competentes e modelos profissionais.

Outro desafio significativo para a eficácia da educação médica é o uso crescente da tecnologia digital, a qual tem sido incorporada nos currículos tanto dos cursos de medicina quanto nos demais cursos da área da saúde. Uma estratégia de ensino válida e eficaz é uma combinação da aprendizagem presencial e do *e-learning*, conhecida como *blended learning* que tem sido reconhecida por seu grande impacto positivo na educação médica.

Dessa forma, é necessária a realização de pesquisas empíricas sobre currículo digital de alta fidelidade baseado na compreensão atual da natureza da

aprendizagem humana. Além disso, o treinamento de docentes e estudantes para utilizarem a tecnologia de informação de forma adequada, necessita de aprimoramentos no formato de oficinas de práticas experienciais.

Ao olhar para esses desafios, lançamos uma instigação aos eminentes acadêmicos e docentes: *Analisar as aplicações modernas e inovadoras nas várias dimensões da educação médica*. Esperamos que com essa inspiração hajam contribuições significativas para o mundo acadêmico na área da saúde mediante o valioso feedback dos leitores da RMSBr.